



PROJETO DE EXTENSÃO VIVER O HANDEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Khetissa H. da Silva Xavier⁹

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Wilmont de Moura Martins

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

209

RESUMO

O Handebol é um esporte coletivo de invasão que disputam entre si para ver quem obtém maior números de gols. É disputado com 7 jogadores de cada lado, incluindo o goleiro. Nesse relato de experiência abordaremos a importância do esporte e do projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás - UnU ESEFFEGO intitulado “Viver o Handebol” para a comunidade. O projeto visa a iniciação esportiva através de atividades lúdicas que promovem a inclusão. O projeto tem um papel de formação do cidadão para além do atleta e são para crianças e adolescentes com faixas etárias entre 8 e 14 anos, e seus principais objetivos são oportunizar aos discentes a ação prática de ensino-aprendizagem da modalidade Handebol, oferecer à comunidade goianiense atividade orientada de iniciação esportiva para crianças e adolescentes de forma gratuita, e auxiliar na promoção do Handebol na cidade de Goiânia. É um projeto em andamento e a evolução dos alunos é constante, no qual os resultados que estamos obtendo demonstram a melhora nas capacidades físicas/motoras e no convívio/trabalho em equipe. A experiência contribui para a formação física, esportiva e social dos participantes e na formação acadêmica dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Handebol, Iniciação Esportiva, Ludicidade, Formação Cidadã.

INTRODUÇÃO

O esporte possibilita benefícios tanto físicos como mentais aos seus praticantes. De acordo com Tubino (2001) o esporte pode ser concebido de três maneiras distintas: "esporte-performance, esporte-participação e esporte-educação", sendo que a versão esporte-performance não necessariamente proporciona os benefícios citados, pois devido às suas características pode gerar nos praticantes malefícios tanto físicos (lesões graves) como mentais (frustrações, ansiedade...). Dentro do conjunto das modalidades esportivas o Handebol, esporte coletivo de grande dinamicidade e intensidade, é o ponto de partida do projeto de extensão da UnU de Goiânia-ESEFFEGO/UEG denominado "Viver o Handebol", que recebe crianças e adolescentes

⁹ Acadêmica do projeto de extensão “Viver O Handebol” do Curso de Educação Física Integrado Da UEG-UnU Eseffego. O presente texto não contou com nenhuma natureza para sua realização.



entre 08 e 14 anos com duas aulas semanais visando estabelecer vivências com a modalidade de forma leve e divertida.

O projeto “Viver o Handebol” propõe uma perspectiva de iniciação esportiva universal (Greco, 1998) por meio de atividades jogos e brincadeiras que trazem um aspecto de ensino aprendizagem mais lúdico. Diante disso, a iniciação esportiva é importante na formação de crianças e adolescentes, pois através dela o indivíduo tem os primeiros contatos com a prática esportiva, contribuindo para sua formação integral no qual incluem o desenvolvimento, a coordenação motora entre outros.

210

Ressalta-se também, a importância do projeto para o desenvolvimento do discente/professor que está em formação, onde ele poderá aprender e desenvolver melhor o seu trabalho. Nesse relato os discentes podem a cada aula desenvolver melhor a sua teoria e prática para que sejam implementadas em suas aulas como a capacidade de dialogar e controlar as emoções e frustrações perante os desafios, que contribua na formação dos alunos no qual eles poderão melhorar fisicamente e mentalmente a cada aula praticada.

OBJETIVOS

Os objetivos propostos pelo projeto de extensão “Viver o Handebol” visam impactar de forma positiva os estudantes/monitores do projeto e os participantes. São eles: oportunizar aos discentes a ação prática de ensino-aprendizagem da modalidade Handebol (permite aos discentes da Universidade Estadual de Goiás do curso de Educação Física ter uma formação abrangente e essencial sobre o Handebol e sua formação profissional), oferecer à comunidade goianiense atividade orientada de iniciação esportiva para crianças e adolescentes de forma gratuita (o acesso gratuito à iniciações esportivas promovem a inclusão, permitindo que diferentes classes sociais interajam entre si, proporcionando a participação de todos com bom profissionais), e auxiliar na promoção do Handebol na cidade de Goiânia (contribui para a propagação do esporte na cidade, em prol de incentivar a prática de forma acessível, e melhorar a sua popularização na cidade).

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto que está em desenvolvimento, está sendo aplicado na Universidade Estadual de Goiás-UnU Eseffego e seu início ocorreu no segundo semestre do ano de 2024 exatamente no início de agosto do referente ano, tendo uma pausa para as férias escolares e retornando logo em seguida com a duração até o final do ano de 2025, sendo aulas aplicadas duas vezes na semana (segundas-feiras e quartas-feiras), com duração de 120 minutos de aula, ocorrendo no período



vespertino/noturno (das 17h00 às 19h00). Contendo 18 participantes com faixas etárias entre 8 e 14 anos de idade. Os materiais que são utilizados nas conduções das aulas da extensão, são cones, bolas, aros, coletes, entre outros recursos, o que favorece e facilita a dinâmica das atividades.

As atividades aplicadas foram baseadas e fundamentadas a partir de uma perspectiva da pedagogia do esporte, que envolve minijogos. A metodologia aplicada no projeto de extensão, é a Iniciação Esportiva Universal incidental - intencional, ou seja, “jogar para aprender e aprender jogando”, proposta por Greco e Benda (1998). Essa metodologia visa o desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas das crianças e adolescentes que participam do projeto, com isso conseguimos ajudar no desenvolvimento integral delas com melhorias a cada aula praticada.

211

RESULTADOS

As aulas propostas no projeto envolvem as capacidades físicas do aluno como as adaptações a altura, peso, e determinados portes físicos e/ou dificuldades físicas aparentes, percebemos também uma melhora nas habilidades motoras como saltar, correr, andar, trabalho da lateralidade (deslocamentos), entre outros, por meio de jogos e brincadeiras que trabalham a cooperação e o trabalho em equipe, sendo presentes os minijogos. Assim, a partir do lúdico, são introduzidos também os fundamentos básicos do handebol como drible, recepção, passe, arremessos e deslocamentos.

Ademais, as aulas são aplicadas pelos monitores, que são estudantes da graduação em Educação Física da UEG ESEFFEGO, sob a orientação do professor responsável pelo projeto. E as regras do handebol são inseridas de forma gradual de acordo com a evolução de cada aluno, respeitando suas faixas etárias e entendimento perante o esporte.

Sendo assim, também, é possível observar a evolução dos alunos em múltiplos aspectos como: a compreensão técnica dos fundamentos do handebol, desenvolvimento motor, social e mental, onde é perceptível o interesse e participação ativa do aluno principalmente nas atividades que envolvem a competição e o uso de minijogos durante as aulas.

O projeto de extensão proporciona aos discentes o desenvolvimento do ensino-aprendizagem tanto em relação ao esporte Handebol, quanto para o seu papel de professor, ao lidar com crianças e adolescentes, contribuindo significativamente ao aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente real e prático. Dessa forma, a formação acadêmica se torna mais ampla e enriquecedora, adquirindo um melhor conhecimento permitindo



aos monitores o desenvolvimento de valores como criatividade e a capacidade de mudança e adaptação aos imprevistos.

Também, devemos ressaltar as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores atuantes, pois a frequência irregular dos alunos afeta diretamente no planejamento das aulas, na progressão pedagógica dos professores, e na evolução dos alunos comprometendo o andamento de melhores resultados. O planejamento das aulas precisa ser flexível e adaptável para acomodar essas variações irregulares de alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que o projeto “Viver o Handebol” que ainda permanece em andamento, nos traz evidências relevantes na promoção do esporte e da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento integral, como já mencionado anteriormente, as capacidades físicas, motoras, mentais entre outras acabam melhorando durante as aulas, toda essa prática esportiva ajuda no ensino e aprendizagem na formação acadêmica do estudante/professor. Este relato de experiência, reforça a importância da aplicação da ludicidade como ferramenta pedagógica no desenvolvimento do aluno na iniciação esportiva, ao seguir a base metodológica e pedagógica de Greco (1998) “aprender jogando”, de maneira que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras e a pedagogia do esporte também se faz presente para a formação do cidadão.

Além disso, a dimensão social do projeto possui um valor significativo, pois de maneira lúdica visa promover a interação e a cooperação não apenas entre os alunos, mas também entre alunos e os professores/monitores. Essa interação social é fundamental para o desenvolvimento de valores como educação, respeito, empatia, fair play e disciplina, sendo importante para a formação individual de cada aluno, e ajudando coletivamente a formação em grupos dos alunos, ajudando a socialização entre ambos.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. R. **O ensino e a aprendizagem do Handebol na educação física escolar: o entendimento da lógica do jogo a partir da implementação de minijogos.** 2020. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Bauru, 2020.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da teoria à prática.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

TUBINO, M. J. G., 1939-**Dimensões sociais do esporte.** 2 ed. revista. São Paulo, Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 11).